

Contato



Uma Publicação da Comissão Canadense de Trigo

Volume 3, 2005

Previsão da safra para a região oeste do Canadá

Embora a safra de 2004 tenha sido difícil, as chuvas abundantes que ocasionaram algumas das dificuldades para aquela safra são responsáveis pelas boas perspectivas da produção de 2005. As reservas de umidade no solo disponíveis para o plantio feito recentemente representam os níveis mais positivos desde o início da década, em parte devido ao excesso de chuvas que interromperam a colheita de 2004.

A melhoria na situação da umidade do solo das Pradarias começou com as chuvas persistentes de setembro de 2004. Embora a estiagem do período de outubro a dezembro tenha permitido a conclusão da colheita, os índices de umidade do solo permaneceram acima dos níveis normais. A precipitação de neve do inverno também foi acima do normal em todas as áreas, com exceção do sul de Alberta. A precipitação de neve durante o inverno é uma fonte importante de umidade para a semeadura. De um modo geral, o ritmo

de plantio no Oeste do Canadá durante a primavera ocorreu de dois a cinco dias antes do normal durante o mês de maio. As chuvas fortes que se abateram durante a primeira semana de junho reduziram o ritmo para abaixo do normal, e o último décimo do plantio ocorreu no final de junho. As áreas secas do sul de

Alberta beneficiaram-se das chuvas fortes ocorridas em junho, embora algumas cheias localizadas tenham prejudicado áreas já plantadas. As chuvas também causaram atrasos no plantio e perdas de produção em Manitoba, onde o vale do Red River permaneceu excessivamente molhado durante a maioria da época de plantio. A precipitação pluvial durante a primavera variou de 75 por cento do normal a mais de 150 por cento do normal. Somente uma pequena área no sul de Alberta relatou índices pluviométricos significativamente abaixo do normal (menos de 50 por cento abaixo do normal).

As temperaturas também estiveram ligeiramente abaixo do normal durante a época de plantio na primavera, mas muito menos frias do que durante a primavera de 2004. A região do Peace River e partes do oeste de Alberta estiveram ligeiramente mais quentes do que o normal, ao passo que todas as outras regiões relataram temperaturas mais frias do que o normal durante a primavera. Isto diminuiu um pouco o desenvolvimento da lavoura, mas manteve os níveis de estresse baixos.

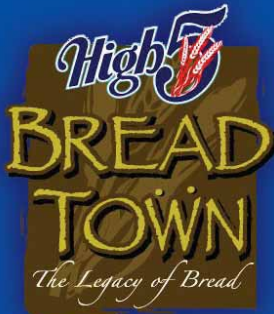
Os produtores no Oeste do Canadá decidiram reduzir a área de cultivo do trigo este ano devido ao fraco retorno em relação a outras culturas. Prevê-se que a área semeada para trigo da primavera caia em 2,9 por cento este ano (fonte: Statistics Canada March Intentions - Intenções para março do Departamento de Estatísticas do Canadá), pois os produtores esperam plantar mais trigo durum, aveia e linhaça. A área de cultivo de durum tem um crescimento previsto de 5,5 por cento este ano, e a área de cultivo de cevada deve permanecer inalterada. A área de cultivo de canola tem uma previsão de redução em 8,3 por cento.

A perspectiva atual das safras é positiva, devido
continua...





O legado do pão em destaque na Malásia



O primeiro museu do pão do mundo, Bread Town, conta a história do desenvolvimento do pão através do tempo usando murais coloridos, apresentações interativas e experiências práticas.



O pão tem sido um elemento básico da alimentação humana há mais de 5000 anos. Hoje, um novo estabelecimento localizado próximo a Kuala Lumpur, na Malásia, possibilita aos visitantes caminharem através da história do pão.

A Stanson Bakeries, uma das maiores indústrias de panificação da Malásia, abriu a High5 Bread Town em 2004. O primeiro museu do pão do mundo, Bread Town, conta a história do desenvolvimento do pão através do tempo usando murais coloridos, apresentações interativas e experiências práticas. O aroma delicioso de pão recém-assado dá um toque autêntico ao museu.

Os visitantes aprendem como o pão evoluiu através da história, desde seus primórdios no Egito, passando pela Idade do Ferro, o período romano, a era dos vikings e a Revolução Industrial, até o papel que desempenha na alimentação atual.

As apresentações do museu demonstram que cada era foi marcada por aprimoramentos significativos na qualidade do cereal, moagem, assadura, formato e textura do pão.

Uma apresentação dedica-se exclusivamente ao Conde de Sandwich. Atribui-se a este ilustre personagem do

período georgiano a invenção do sanduíche, hoje tão difundido em todo o mundo. Jogador inveterado, não queria interromper seu jogo de cartas para as refeições. O conde desenvolveu então a técnica de colocar uma refeição entre duas fatias de pão para poder assim continuar a jogar sem engordurar as cartas.

Pães de todo o mundo são exibidos na padaria Olden Day Bread Shop, que destaca os vários estilos de pães consumidos por diversas culturas. A excursão intitulada Skywalk Factory Tour proporciona aos visitantes uma vista da maior fábrica de pães independente do Sudeste Asiático, repleta de tecnologia super-avançada.



O museu também apresenta uma coleção impressionante de equipamentos antigos, demonstrando quanto pão era consumido em sociedades antigas. Outras peças antigas também podem ser vistas no museu, entre elas a Máquina Fundadora, criada pelo fundador da Stanson Bakeries, Tan Chin Suan, na década de 60.

Para obter mais informações sobre a High5 Bread Town ou fazer reserva para um visita ao museu, dirija-se ao website do museu em www.high5breadtown.com.my. ■

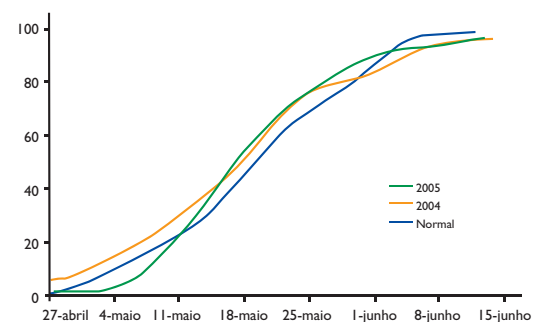
continuação da frente...

à situação melhorada da umidade do solo por toda a Pradaria. As safras do ano passado atingiram níveis quase recordes, a despeito de geadas prematuras e atrasos na colheita. A expectativa atualmente é de que as safras aproximem-se mais dos níveis médios, a despeito das condições de umidade melhoradas no início da estação. ■

Área cultivada do Oeste do Canadá (em milhões de acres)

	2000-04 Média	Depto. Estat. Can. 2003	Depto. Estat. Can. 2004	Depto. Estat. Can. 2005	% de alteração
Exclusivamente trigo	25,57	24,98	24,61	24,12	-2,0%
Trigo de primavera	19,15	18,28	18,43	17,90	-2,9%
Durum	5,94	6,14	5,51	5,82	5,5%
Trigo de inverno	0,48	0,56	0,67	0,41	-38,8%
Aveia	4,74	5,19	4,52	5,27	16,7%
Cevada	11,39	11,72	10,83	10,90	0,7%
Centeio	0,31	0,36	0,40	0,36	-11,3%
Linhaça (incl. solin)	1,70	1,84	1,80	2,15	19,2%
Canola	11,13	11,63	13,06	11,97	-8,3%
Seis grãos principais	54,84	55,70	55,20	54,76	-0,8%

Progresso da semeadura do Oeste do Canadá – seis cereais e grãos principais



CWB investe em pesquisa de armazenamento de cereais

A CWB financiou uma nova e exclusiva instalação de pesquisa no campus da Universidade de Manitoba, localizada em Winnipeg.

“Este investimento oferece uma oportunidade inédita para que o Canadá desempenhe um papel de liderança em pesquisa de novos métodos de preservação da qualidade do trigo e da cevada em armazenamento”, explicou o membro do conselho diretor da CWB, Ken Ritter.

Localizado nas imediações da Faculdade de Agricultura no campus mundialmente famoso de Winnipeg, o Centro da Comissão Canadense de Trigo para Pesquisa de Armazenamento de Cereais foi inaugurado oficialmente em uma cerimônia realizada no dia 18 de março.

Ritter e Adrian Measner, diretor superintendente e presidente da CWB, reuniram-se com representantes de outras organizações de financiamento por ocasião do evento, entre as quais o Governo do Canadá, o Governo de Manitoba e a Universidade de Manitoba. Cerca de 40 produtores de trigo e cevada de comunidades adjacentes a Winnipeg foram convidados para a cerimônia de inauguração oficial, composta de discursos, passeio pelas instalações e festa de recepção.

O cereal armazenado está frequentemente exposto a riscos de degradação causados por infestação de insetos, mofo e excesso de umidade. A construção de 1400 metros quadrados abriga silos de cereais criados para simular uma variedade de ambientes da vida real, para que novos métodos de combate a fatores de degradação possam ser desenvolvidos e avaliados. A instalação também contém laboratórios computadorizados para avaliar dados e testar novas idéias, além de uma estrutura de manejo e limpeza de cereais em escala piloto. Os pesquisadores também usarão tecnologia de visão automatizada para desenvolver procedimentos automatizados para o manejo e processamento de cereais.

A CWB investiu CAD\$400.000 nas instalações, em nome dos agricultores da região oeste do Canadá. Em troca do investimento, o nome do prédio foi dado em homenagem à CWB. Além da grande placa de latão e do logotipo na fachada principal, há uma placa dedicatória de latão no vestíbulo de entrada, dedicando o investimento aos agricultores da região oeste do Canadá.

“Esta instalação permite aos clientes fazer pesquisas em Winnipeg e permite ao Canadá descobrir e divulgar informações técnicas que elevarão a qualidade dos cereais adquiridos pelos clientes”, explicou Ritter. “Isso fortalecerá a fama, que já é excelente, dos cereais canadenses entre nossos compradores.”

“Isso também representa uma oportunidade para a CWB associar-se a uma instituição de pesquisa e educação de gabarito internacional, como a Universidade de Manitoba.”

Dr. Digyar Jayas, vice-presidente assistente de pesquisa na Universidade de Manitoba, e a pessoa que teve a idéia de criar o instituto de pesquisa, disse que a inauguração do Centro da Comissão Canadense de Trigo para Pesquisa de Armazenamento de Cereais é um marco significativo. “Nenhum outro grupo de pesquisa no Canadá está trabalhando para resolver



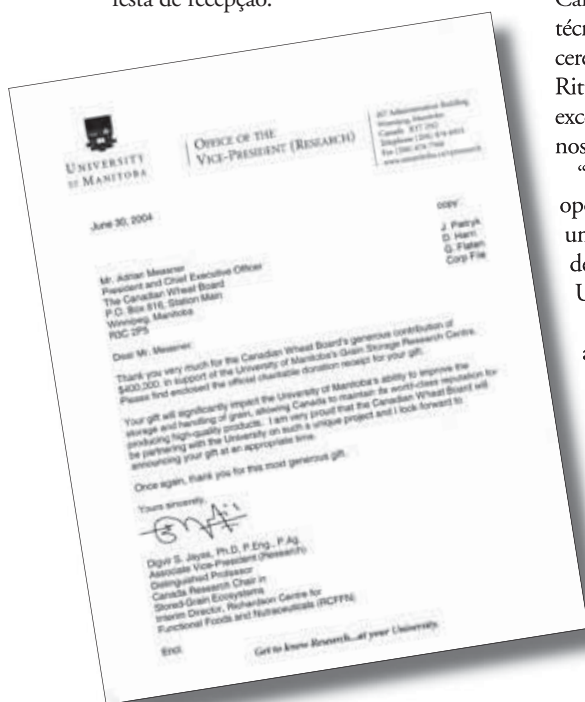
problemas dos ecossistemas de cereais armazenados utilizando uma abordagem multidisciplinar. Estamos reunindo engenheiros, entomologistas, químicos e economistas agrônomos neste centro, que representa o instituto mais abrangente do gênero no mundo.”

Os clientes que desejarem receber mais informações sobre o Centro da Comissão Canadense de Trigo para Pesquisa de Armazenamento de Cereais, ou que quiserem programar uma visita ao instituto, devem dirigir-se ao website da Universidade de Manitoba: www.umanitoba.ca. ■

Citação na placa dedicatória do vestíbulo de entrada:

“Os produtores de trigo e cevada do Oeste do Canadá, que controlam e financiam as operações da Comissão Canadense de Trigo, constituem a fundação de um setor reconhecido mundialmente pela produção e abastecimento de cereais da mais alta qualidade a seus clientes. A pesquisa de nível internacional é essencial à continuação da capacidade do setor de produzir e manter qualidade.

A Comissão Canadense de Trigo dedica este investimento aos produtores de cereais do Oeste do Canadá, cuja inventividade, engenhosidade e dedicação moldaram a história do nosso país e criaram oportunidades para o futuro.”



Perfis e lugares

Em maio de 2005, o Instituto Internacional de Cereais do Canadá (CIGI) e a Comissão Canadense de Trigo (CWB) receberam três convidados especiais da Molinos Modernos, S.A., da Cidade de Guatemala, na Guatemala.

O grupo esteve no CIGI para conhecer o desempenho do trigo Canadian Western Red Winter (CWRW) Select.



(e-d) Juerg Gygax, gerente de fabricação; Manuel E. Mendoza, chefe de controle de qualidade; Alfredo Arroyo, gerente de produção.



Alfredo Arroyo com Graham Worden, gerente sênior de serviços técnicos da CWB.

Erik Ordoñez, gerente de marketing da CWB (Comissão Canadense de Trigo) para a América Latina e Caribe, reuniu-se com clientes em Havana, Cuba, em março de 2005.



Marta Cabrera, especialista em qualidade da Unión Molinera, Cuba; Maricela Alvarez, do departamento comercial da Alimport, Cuba; Mariella Ramirez, do departamento de crédito e finanças da Alimport, Cuba; Emma Pellón, da divisão de cereais da Alimport, Cuba.



Em janeiro de 2005, Lisa Nemeth, gerente de serviços técnicos da CWB, Erik Ordoñez, gerente de marketing da CWB para a América Latina e Caribe, e Myl Subramaniam, do CIGI, visitaram a Organización Solarte em Bogotá, na Colômbia, para reuniões com clientes e diálogos sobre novas culturas.



Da esquerda para a direita: Jaime Solarte, gerente da Molinos Apolo; Lisa Nemeth; Arturo Solarte, gerente geral da Molinos Apolo; George Kramarski, gerente da Molinos Ricaurte; Erik Ordoñez; Bernardo Solarte, gerente da Industria Harinera Capri em Cundinamarca, na Colômbia.

Contato é uma publicação da Comissão Canadense de Trigo (CWB). Contato é projetado para manter os nossos parceiros da indústria de grãos, na América Latina e no Caribe, informados sobre o sistema canadense de comercialização de grãos, iniciativas da CWB, e os fatores que influenciam a comercialização de trigo e cevada ocidental canadense.

Solicitamos aos leitores de submeter perguntas e comentários a:

Linda Deger, Editora, The Canadian Wheat Board, P.O. Box 816 Station Main, Winnipeg, Manitoba, Canada, R3C 2P5
Telefone: (204) 983-8620, Fax: (204) 983-4678, linda_deger@cwbc.ca